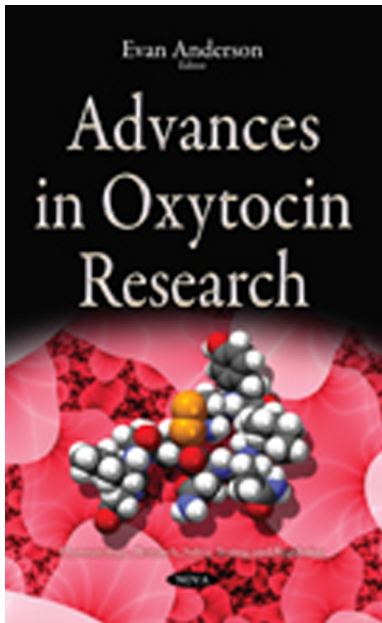


BOOK REVIEW

Open Access



RESENHA DE:

Anderson E (ed.). Advances in Oxytocin Research. New York: New Science Publishers; 2015.

Maria Gabriela Valle Gottlieb¹

¹ Biogerontóloga. Pós doutoranda e professora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <maria.gottlieb@pucrs.br>

ARTICLE INFO

Article history

Received: 07/04/2016
Accepted: 11/04/2016

Correspondent Author

Maria Gabriela Valle Gottlieb
Av. Ipiranga, 6690 – Predio 81 sala 703
90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil
<maria.gottlieb@pucrs.br>

© 2016 All rights reserved

Editors

Alfredo Cataldo Neto
Paula Engroff

O livro “Advances in Oxytocin Research”, publicado no final de 2015, traz contribuições e reflexões importantes de pesquisadores do Brasil e da Europa sobre o papel da ocitocina em diferentes contextos, passando por aspectos ontogênicos, clínicos e comportamentais. A ocitocina é um hormônio com uma função bem conhecida no trabalho de parto, na secreção de leite materno e formação de vínculos afetivos materno-infantis, porém, também, desempenha papéis de neurotransmissão e neuromodulação no sistema nervoso central. Nesse sítio, a ocitocina tem sido associada à modulação do comportamento maternal, social, memória e no aumento da empatia, além de estar relacionada com distúrbios psiquiátricos. Nesta obra, tanto o gene quanto o hormônio ocitocina são analisados, com um olhar sistêmico, tentando desvendar possíveis caminhos de atuação na ontogênese, nos elos de ligação ou de caráter etiológicos com as doenças crônicas não transmissíveis, no reconhecimento facial e nos comportamentos sexual e alimentar de idosos. O livro é composto por apenas quatro capítulos, porém cada capítulo apresenta uma visão interdisciplinar com uma riqueza de informações e com um nível de complexidade *sui generis*, o que nos leva a pensar que a atuação da ocitocina no nosso organismo vai muito além de reprodução, trabalho de parto, nutrição, formação de laços afetivos e sociais, atuando inclusive na habilidade de reconhecer faces (consolidação de memória facial), desempenhando um papel chave na modulação das respostas biológicas, comportamentais e sociais, ao longo da vida do indivíduo. Essa obra destaca que a malformação do sistema ocitonérgico e/ou a sua ineficiência podem prejudicar o desenvolvimento do indivíduo, no seu curso de vida, causando, por exemplo, doenças crônicas, déficit de memória tanto facial quanto afetiva e sociocultural e distúrbios comportamentais relacionados à expressão da sexualidade e à ingestão alimentar. Por outro lado, os capítulos também reforçam o papel benéfico da ocitocina no controle de doenças crônicas, principalmente a cardiovascular; provavelmente, ela desempenha um papel central na modulação positiva da composição corporal e comportamental de humanos e, a ocitocina inalada, por sua vez, pode aperfeiçoar a memória e o reconhecimento facial. Neste contexto, recomendo a leitura e a ampla divulgação dessa obra incrível.